

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – O ENSINO DE MATEMÁTICA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Michael Douglas Batista de Araújo<sup>1</sup>  
Orientador: Walter Martins Rodrigues<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

A experiência do Estágio é um fator que contribui grandemente para a formação docente, possibilitando que o licenciando tenha um conhecimento amplo a respeito de sua área de trabalho, sobre as práticas pedagógicas, o perfil dos alunos, a rotina de sala de aula e da funcionalidade da escola, por meio da regência o estagiário a entende as relações que existem no âmbito escolar, sua interação aluno-professor, avaliando e expondo metodologias atrativas afim de tornar o ensino mais dinâmico e eficiente.

Nos cursos de licenciatura da Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), o Estágio Docente segue o que estabelece o Art. 1º, §2º da Lei 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), do qual, é realizado sob a responsabilidade da coordenação de estágio e caracteriza-se como prática profissional obrigatória. Seu início dá-se a partir do 5º período do curso.

A Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) - UFERSA N° 002/2019, de 19 de junho de 2019, institui umacarga horária total de acordo com o definido no Projeto Político do Curso (PPC), respeitando sua legislação vigente. Assim sendo, o estágio supervisionado II, é necessário a realização de 135 horas para sua integralização curricular, divididas em etapas como: observação, planejamento e regência.

Segundo Tardif (2002), acredita que ensinar é entrar na sala de aula, colocar-se diante de um grupo de alunos e tentar desencadear um processo formativo mediado por várias interações com eles. É por meio desse contato que os futuros professores vão refletir sobre a formação educacional, o que vai ajudar a construir novos conhecimentos a partir da realidade escolar, interagir com o corpo principal do processo educacional - alunos e professores da educação básica, e obter permissão para mobilizar e produzir conhecimento e tornar-se profissional.

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Licenciatura em MATEMÁTICA da Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA) - RN, [michael.douglas1607@gmail.com](mailto:michael.douglas1607@gmail.com);

<sup>2</sup>Mestre e Doutor pelo Curso de MATEMÁTICA da Universidade de São Paulo (USP) - SP, [walterm@ufersa.edu.br](mailto:walterm@ufersa.edu.br)

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A construção desta pesquisa de natureza qualitativa foi realizada integralmente de forma remota por motivos do cenário da pandemia do Covid-19. Por meio de recursos das Tecnologias de Educação e Informação (TICs), em turmas do Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), noturno, na referida Escola Estadual Maria Edilma de Freitas, na cidade de Pau dos Ferros-RN. Assim foi desenvolvida as atividades de ensino e análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da referida escola.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O estágio proporciona ao discente a oportunidade de conhecer previamente o como será a forma de trabalho que se pretende e almeja-se conquistar. Além da vivência com o ambiente escolar, o estagiário tem a possibilidade de trocar experiências com os gestores e professores, propiciando assim uma aprendizagem mútua. Fillos e Marcon (2011, p. 1690) trata esse assunto de forma clara ao dizer:

Aprender a ser professor é um processo que vai muito além dos conhecimentos específicos e pedagógicos com os quais os estudantes entram em contato nas licenciaturas, estando relacionado também com uma diversidade de outros conhecimentos que se aprendem na inserção em um ambiente de trabalho e na interação com os pares.

Todavia, para que a escola possa propiciar um ambiente que promova a educação de forma a atender as necessidades dos educandos, da comunidade e dos demais atores que dependem do funcionamento da escola, é preciso que a escola tenha atualizado e organizado o seu Projeto Político Pedagógico, denominado também de PPP, bem como o seu Regimento Interno. Guedes (2021, p. 2) explana muito bem ao que vem a ser o PPP:

O Projeto Político Pedagógico –PPP, principal documento direcionador da escola, tem como objetivo principal orientar o trabalho desenvolvido em todas as instâncias que nela estão inseridas ou associadas e envolve questões administrativas, pedagógicas e políticas. Sua principal finalidade é estabelecer vínculos estratégicos entre as circunstâncias atuais da escola e a realidade almejada por seus membros.

Vale destacar que o PPP precisa ser elaborado à várias mãos, sendo a gestão, os professores, servidores, alunos, família dos alunos e representantes da comunidade. Com isso,

esse documento acaba por ser democrático E, falando em gestão democrática, Guedes (2021, p. 3) aponta que:

O processo de descentralização vivido pelas escolas brasileiras desde a década de 1980 trouxe novas oportunidades de reorganização e reestruturação da educação. Um deles é a construção da autonomia das escolas que se tornou objeto de várias pesquisas na área. A transição para esse novo percurso se volta para a gestão democrática, que ainda não ocorreu de fato e esbarra na resistência das muitas escolas que ainda não conseguiram desenvolver um entendimento, sobre essa gestão já instituída legalmente.

Guedes (2021, p. 5) ainda a importância da democratização, ao expor o que “se pretende com a descentralização é favorecer a autonomia necessária para que as instituições de ensino possam atender as comunidades em que se encontram, de forma mais eficaz, sem burocracia e que garanta um ensino mais coerente com a realidade local”.

Como observado, para que a escola possa desempenhar um trabalho com qualidade, primando por uma autonomia que crie um ambiente saudável para o aprendizado, uma questão que trouxe uma enorme insegurança é que esses documentos em síntese nunca previram que o mundo passaria por uma pandemia e que o processo do ensinar passaria por mudanças. Além do mais, para que os graduandos em licenciatura para poder obter êxito na conclusão de seu curso, precisa cumprir as horas de estágios que são obrigatórias. De Brum et al (2021, p. 1) esclarece bem isso ao dizer:

Além da educação básica, a quarentena afetou universitários de licenciatura que necessitariam fazer estágio em escolas, os quais o Ministério da Educação impõe horas de observação e prática. Por conta do contexto atual, foi permitido aos graduandos que iniciassem seu estágio pelo meio virtual, acompanhando os educadores e alunos que estão tendo aulas através de conferências, observando dificuldades e facilidades encontradas.

Assim, o estágio se dar pelas vivências, e, neste caso específico, vivenciar o ensino de forma remota, ao qual, pode-se dizer que esse aprendizado tem um diferencial, pois, o ensino não se dar apenas entre escola, professor, estagiário e alunos, mas, a família ganha um papel de notoriedade neste processo de ensino aprendizagem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Alguns aspectos negativos são constatados como: a falta de motivação e interesse da grande maioria dos alunos, principalmente, neste momento de ensino remoto e, poucos recursos

didáticos, pois nem todos têm as mesmas condições de acesso à infraestrutura. Estes são alguns dos vários problemas observados. Tais pontos negativos contribuem também para que possamos lutar por uma educação de qualidade e buscar cada vez mais ser um profissional eficiente sempre se preocupando com o futuro dos nossos alunos.

Desse modo, a experiência do Estágio II é um fator que contribui grandemente para a formação docente. Possibilitando que o licenciando tenha um conhecimento amplo a respeito de sua área de trabalho, sobre as práticas pedagógicas, o perfil dos alunos, a rotina de sala de aula e da funcionalidade da escola, por meio da regência o estagiário a entende as relações que existem no âmbito escolar, sua interação aluno-professor, avaliando e expondo metodologias atrativas afim de tornar o ensino mais dinâmico e eficiente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desse trabalho, mesmo no atual cenário de pandemia do Covid-19, foi possível perceber que o Estágio Supervisionado II pôde propiciar uma experiência sobre a docência em todo seu contexto escolar. Além disso, muito conhecimento e aprendizado durante o período de observação e regência e até mesmo na construção deste relatório. Do qual, tem sido um fator importante para compreensão do processo de ensino-aprendizagem.

Por meio do estágio notamos a relações que existem no âmbito escolar, fazendo-nos vivenciar como o professor se comporta, avalia e quais métodos utilizam para as suas aulas. Nos faz refletir também sobre os desafios do cotidiano e saber encontrar medidas para contorná-los. Como afirma Pimenta (2001) o estágio é um momento de reflexão sobre a construção e o fortalecimento da identidade, e que ao vivenciá-lo, tanto alunos como professores, entendam que se podem articular os fundamentos e as bases características da profissão docente.

**Palavras-chave:** Estágio; Escola; Educação; Ensino; Matemática.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 9.394/1996. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 10 de agosto de 2021.
- \_\_\_\_\_. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1/2002. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica**. Brasília, 2002. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_02.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf). Acesso em: 11 de julho de 2021.
- DE BRUM, Karine Isabel Schafer et al. **Os impactos da pandemia nos estágios de licenciaturas**. SEFIC 2020, 2021.



MOREIRA, M. A. **Aprendizagem Significativa Crítica**. Porto Alegre: UFRGS, 2010.

PAU DOS FERROS: 2020. **Projeto Político Pedagógico** da Escola Estadual Professora MariaEdilma de Freitas.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores**. Unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2001.

**Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Matemática**. UFERSA, 2018. Disponível em: [https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2018/07/DECISAO\\_CONSEPE\\_053\\_2018-anexo.pdf](https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2018/07/DECISAO_CONSEPE_053_2018-anexo.pdf). Acessado em 12 de junho de 2021.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes. 2002.